Condeixa-a-Nova

Começa a recolha seletiva de resíduos em lojas

OOO Condeixa começa agora a beneficiar de um serviço de recolha seletiva multimaterial, porta-aporta, dedicada aos estabelecimentos comerciais.

O objetivo é "aumentar a quantidade e a qualidade do lixo reciclável", no setor não doméstico, pelo que a ERSUC- Resíduos Sólidos do Centro, em colaboração com o Município de Condeixa, iniciou a 20 de agosto "um sistema já experimentado noutros países e com resultados muito relevantes ao nível da quantidade de lixo indiferenciado que é enviado para aterro, que baixou drasticamente após a introdução das novas regras", adianta Nuno Moita, presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova.

"é um passo muito importante para promover a reciclagem e reduzir o impacto ambiental". Porém, acrescentou, "o sucesso deste vidro e embalagens), de



novo sistema depende muito da colaboração dos nossos munícipes", apelan-

do à necessária adesão e

No primeiro contacto realizado junto de cada estabelecimento comercial foi apresentado o modo de funcionamento deste O edil destaca ainda que novo serviço gratuito e procedeu-se à entrega de sacos de plástico, nas cores respetivas de cada um dos fluxos (papel/cartão,

modo a permitir o acondicionamento separado dos resíduos.

Nesta primeira fase, a recolha de resíduos destinados à reciclagem é realizada três vezes por semana (recolha de papel/cartão e de embalagens será realizada às segunda-feiras e quintas-feiras e a do vidro aos sábados). Aquando da recolha, são entregues aos utilizadores novos sacos. em quantidade adequada às suas necessidades.

O procedimento é baseado no sistema PAYT - Pay as You Throw (Paga pelo que deita fora). Desta forma, em breve será possível aderir a um novo tarifário PAYT, mais iusto e equitativo, que beneficia quem menos lixo indiferenciado. A nova tarifa deixará de estar indexada ao consumo de água, como acontece atualmente, passando a estar associada ao volume de resíduos indiferenciados.

Cantanhede



INOVA-EM integra estratégia nacional do ambiente

● ● ● A empresa municipal de Cantanhede responsável pelo abastecimento de água e saneamento – INOVA-EM – é uma das 22 entidades nacionais beneficiárias das verbas do programa "Promover o Uso Eficiente da Água", no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020), que o Ministério do Ambiente está a desenvolver. Após seleção entre as entidades concorrentes a nível nacional, o contrato de financiamento foi assinado na semana passada pelo presidente do conselho de administração da INOVA-EM, Idalécio Oliveira, na presença do ministro do Ambiente, Matos Fernandes.

"Água é Vida", assim se designa o projeto da INOVA-EM, que assenta no desenvolvimento de um Centro Interpretativo da Água na captação dos Olhos da Fervença. As estações de tratamento de águas residuais de Ançã e Outil também integram o projeto, neste caso para a divulgação sobre o tratamento das águas residuais e sobre a reutilização das águas tratadas em atividades agrícolas.



